



Ao

Sr. Edevaldo Fernandes da Silva

Diretor-Presidente da

Fundação Libertas de Seguridade Social.

Prezado Senhor,

Apresentamos em anexo o Parecer Atuarial sobre o Balancete Mensal de 31.12.2017 do Plano COHAB Saldado - CNPB nº 1982.0027-19.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária

CIBA nº 070

Aline Moraes Guerra

Suporte Técnico Atuarial

MIBA/MTE nº 2.877

Thiago Fialho de Souza

Responsável Técnico Atuarial

MIBA/MTE Nº 2.170

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2017

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano COHAB Saldado, doravante Plano, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC n° 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2017, foram determinadas a partir dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2017, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano, em 31.12.2017, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC n° 08/2011, de 31.10.2011:

2.3.	PATRIMÔNIO SOCIAL	R\$ 56.439.715,62
2.3.1	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	R\$ 55.437.234,23
2.3.1.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 52.705.253,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 32.871.356,00
2.3.1.1.01.02.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	R\$ 32.871.356,00
2.3.1.1.01.02.01	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. PROGR. – ASSISTIDOS	R\$ 24.340.741,00
2.3.1.1.01.02.02	VALOR ATUAL DOS BEN. FUT. NÃO PROGR. – ASSISTIDOS	R\$ 8.530.615,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 19.833.897,00
2.3.1.1.02.02.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	R\$ 19.797.864,00
2.3.1.1.02.02.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	R\$ 19.797.864,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	R\$ -
2.3.1.1.02.02.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	R\$ -
2.3.1.1.02.03.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	R\$ 36.033,00
2.3.1.1.02.03.01	VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	R\$ 36.033,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PATROC.	R\$ -
2.3.1.1.02.03.03	(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUT. DOS PARTIC.	R\$ -
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	R\$ -
2.3.1.1.03.02.00	(-) DÉFICIT EQUACIONADO	R\$ -
2.3.1.1.03.02.01	(-) PATROCINADOR(ES)	R\$ -
2.3.1.1.03.02.02	(-) PARTICIPANTES	R\$ -
2.3.1.1.03.02.03	(-) ASSISTIDOS	R\$ -
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	R\$ 2.731.981,23
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	R\$ 2.731.981,23
2.3.1.2.01.01.00	(-) SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	R\$ 2.731.981,23
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	R\$ -
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	R\$ 1.002.481,39
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	R\$ -
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 984.684,54
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	R\$ 17.796,85



A Avaliação Atuarial de 2017 foi desenvolvida considerando:

- O Regulamento do Plano COHAB Saldado;
- As informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de outubro/2017, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- Os demonstrativos contábeis fornecidos pela Fundação Libertas;
- Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais geralmente aceitos, observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

2. Hipóteses

2.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2017, destacam-se as indicadas a seguir:

Hipótese	AA 2016	AA 2017
Taxa de Juros	5,65% a.a.	5,19% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	GIM-94	GIM-94
Mortalidade de Inválidos	AT 49-M agravada em 100%	AT 49-M agravada em 100%
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Rotatividade	0,00%	0,00%
Inflação Anual Projetada	5,29% a.a.	4,00% a.a.
Fator de Determinação dos Benefícios da Entidade	97,70%	98,08%
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas	Experiência Libertas – 2014 ¹	Experiência RP9 – 2017 ²

¹ Fator de reversão médio para Benefício a Conceder, que considera que 56,73% das mulheres possui dependente e cônjuges 1,80 anos mais velhos, 80,92% dos homens possui dependente e cônjuges 4,61 anos mais jovens, e o fator de reversão médio do Plano, calculado conforme Regulamento é 0,646 para mulheres e homens.

² Fator de reversão médio para Benefício a Conceder, que considera que 56,73% das mulheres possui dependente e cônjuges 1,80 anos mais velhos, 69,77% dos homens possui dependente e cônjuges 4,61 anos mais jovens, e o fator de reversão médio do Plano, calculado conforme Regulamento é 0,646 para mulheres e homens.

2.2. Adequação das Hipóteses

As premissas acima foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como estudos encaminhados pela Fundação à Rodarte Nogueira.

Consoante o que determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28.03.2006, as Resoluções CNPC nº 09/2012 e nº 15/2014, a Instrução Previc nº 23/2015, e as boas práticas atuariais, a Rodarte Nogueira elaborou estudos específicos, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir.



2.2.1. Taxa de Juros

- Estudo específico: Relatório RN/FUNDAÇÃO LIBERTAS nº 011/2017, de 18.07.2017;
- Diretoria Executiva: ATA 576ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da Fundação Libertas, de 26/07/2017;
- Parecer Conselho Fiscal: COFI/038/2017, de 30/08/2017;
- Conselho Deliberativo: CODE/063/2017, de 03/10/2017.

2.2.2. Demais Hipóteses

- Estudo específico: Relatório RN/FUNDAÇÃO LIBERTAS nº 028/2017, de 10.11.2017;
- Diretoria Executiva: ATA 590ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da Fundação Libertas, de 16/11/2017;
- Parecer Conselho Fiscal: COFI/043/2017, de 06/12/2017;
- Conselho Deliberativo: CODE/072/2017, de 29/12/2017.

3. Resultados Atuariais

3.1. Em relação ao Grupo de Custeio

3.1.1. Evolução dos Custos

Uma vez que se trata de Plano saldado, tendo ocorrida interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras, o custo normal deste Plano apresenta-se nulo, de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, tanto nesta Avaliação Atuarial anual de 2017, quanto na Avaliação Atuarial anual de 2016.

3.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas reavaliadas em 31/12/2017 são 2,32% superiores àquelas determinadas na avaliação de 2016 e atualizadas por recorrência até 31/12/2017.

Observou-se, nessa avaliação, que as perdas atuariais superaram os ganhos, tendo-se como perdas atuariais relevantes a substituição da taxa real anual de juros de 5,65% a.a. para 5,19% a.a., e a alteração do fator de capacidade dos benefícios de 97,69% para 98,08%, que acarretaram em aumentos nas Provisões Matemáticas de 4,73% e 0,38%, respectivamente.

Como ganhos atuariais relevantes destacam-se o ajuste de experiência decorrente do critério recorrente e a alteração da hipótese de composição familiar “*Experiência Libertas 2014*” para “*Experiência RP9 – 2017*”, que reduziram as Provisões Matemáticas em 2,09% e em 0,39%, respectivamente.



Assim, apurou-se em aproximadamente R\$ 1,55 milhões a perda atuarial resultante das alterações das hipóteses atuariais sobre as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder.

3.1.3. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais ao qual o grupo de custeio está exposto são inerentes ao modelo em que está estruturado o Plano, dos quais destacamos possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

Para mitigar este risco é importante observar a aderência das hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial, conforme a legislação vigente, de modo que as mesmas correspondam ao comportamento observado na massa de participantes.

Nesse sentido, cumpre destacar que as hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2017 do Plano em questão foram aprovadas pela Fundação Libertas, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais elaborados por esta Consultoria, cujos resultados foram apresentados à Fundação por meio de Estudos Específicos, identificados nos subitens 2.2.1 e 2.2.2 deste Parecer.

3.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Em 31.12.2017, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 2.731.981,23, aproximadamente 5,20% dessas provisões, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

3.2. Em relação ao Plano de Benefícios

3.2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Fundação encontra-se posicionada em 31/10/2017. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência pertinentes e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências apontadas, os dados foram considerados satisfatórios para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências do cadastro.

A análise crítica da base cadastral utilizada na Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3.2.2. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano em questão não possui Fundos Previdenciais em 31.12.2017.



3.2.3. Variação do Resultado

Apesar da perda atuarial apresentada no item 3.1.2, apurada em R\$ 1,55 milhões, a situação econômico-financeira do Plano permaneceu superavitária em 2017.

A rentabilidade Patrimonial do Plano COHAB Saldado, auferida no período de janeiro a dezembro de 2017, foi de 10,57%, superando o mínimo atuarial esperado (7,83%), estimando-se ganho de 2,54%, aproximadamente R\$ 1,4 milhões, quando comparamos o Patrimônio Social do Plano em 31.12.2017 (R\$ 56.439.715,62) com o que seria esperado para a mesma data (R\$ 55.012.270,10) a partir da evolução do respectivo patrimônio de 31.12.2016, considerando os saldos contábeis mensais de 2017, exceto o de investimento, e as hipóteses financeiras da avaliação atuarial de 2016 (Indexador do Plano + 5,65% a.a.).

Assim, o superávit técnico acumulado em 31.12.2016, no valor de R\$ 2.346.020,50, equivalente a 4,69% das provisões matemáticas da época, elevou-se no último exercício, passando a R\$ 2.731.981,23 em 31.12.2017, aproximadamente 5,20% das respectivas Provisões Matemáticas.

3.2.4. Natureza do Resultado

Na Avaliação Atuarial de 2017, observa-se que o Plano apresentou superávit técnico, o qual foi resultante de causas conjunturais, advindas, principalmente, do desempenho financeiro do Plano, que superou a meta atuarial.

3.2.5. Soluções para Equacionamento de Déficit

Conforme citado anteriormente, em 31.12.2017, as provisões matemáticas do Plano estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 2.731.981,23, aproximadamente 5,20% dessas provisões, não sendo aplicáveis, neste caso, soluções para insuficiência de cobertura.

3.2.6. Adequação dos Métodos de Financiamento

O Regime Financeiro e o Método de Financiamento não foram alterados nessa Avaliação Atuarial, uma vez que estes estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria. Dessa forma, optou-se por manter o Regime de Capitalização conjugado com o Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

3.2.7. Outros Fatos Relevantes

- Para fins da Avaliação Atuarial de 31/12/2017, os valores relativos a patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano foram informados pela Entidade, por meio do Balancete Contábil do mesmo período, sendo os dimensionamentos de inteira e exclusiva responsabilidade da Fundação;



- Consoante o disposto no Balancete Contábil de 31/12/2017, verifica-se que R\$ 1.541.082,15 não estão integralizados ao Plano, uma vez que existem recursos a receber relativos às Contribuições Extraordinárias de responsabilidade exclusiva do Patrocinador, correspondente à cobertura de Dívida Contratada – RTA advinda do Plano de Origem, restando 35 prestações. Cumpre registrar que o referido valor está adicionado de prestações do referido período, por serem pagas no mês seguinte.
- Os Fundos do Plano, em 31.12.2017, totalizavam R\$ 1.002.481,39, sendo o montante de R\$ 17.796,85, referente ao Fundo dos Investimentos, e R\$ 984.684,54, referente ao Fundo Administrativo, tendo ambos a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da Fundação Libertas. No exercício de 2017, o Plano não registrou Fundo Previdencial em seu Balancete, posicionado em 31/12/2017;
- Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial Anual de 2017, comparativamente às adotadas para o exercício de 2016, destacam-se as seguintes alterações:
 - Taxa de juros: de **5,65% a.a.** para **5,19% a.a.**;
 - Inflação: de **5,29% a.a.** para **4,00% a.a.**;
 - Fator capacidade: de **97,69%** para **98,08%**.
 - Hipótese de composição familiar: “*Experiência Libertas 2014*” para “*Experiência RP9 – 2017*”.

4. Plano de Custeio

4.1. Participantes Ativos e Autopatrocinados

Considerando que o plano em questão é saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, a contribuição normal de responsabilidade dos participantes em tela é nula.

4.2. Participantes Assistidos

Custeio Normal dos Participantes		Taxa Aplicada Plano de Custeio Vigente (até março/18)	Taxa Aplicada Plano de Custeio Vigente (a partir de abril/18)
Aposentados	Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano com DIB anterior ao Saldamento, na forma prevista nos ditames regulamentares.	4,495%	4,495%
Pensionistas	Não Aplicável	-	-



4.3. Patrocinadores

Por se tratar se plano saldado, em que houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, não são previstas contribuições normais de patrocinadores.

4.3.1. Contribuições Extraordinárias para Cobertura de Dívida Contratada

Saldo Devedor	Parcelas Restantes	Valor da Parcela
R\$ 1.494.536,35*	35	R\$ 46.545,59 **

* Valor do contrato de dívida remanescente em 31/12/2017.

** Valor da Parcela do Contrato de Dívida conforme informado pela Fundação Libertas.

4.4. Custeio Administrativo

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação Libertas acerca dos Custos e Custeio Administrativos dos Planos Previdenciais, o custo intencionado para o Plano COHAB SALDADO monta o valor de R\$ 390.370,43, equivalente a 0,6871% dos Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2018, estes no montante de R\$ 56.816.608,00, a vigorar para o Plano de custeio de 2018, a ser apurado a partir da Avaliação Atuarial Anual do exercício de 2017, sendo referido Plano de Custeio Administrativo definido conforme a seguir:

Plano de Custeio Administrativo	Taxa Aplicada
a) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Normais do Patrocinador e dos Participantes	0,00%
b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais dos Assistidos	0,00%
c) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias do Patrocinador, dos Participantes e dos Assistidos. (Exceto sobre contribuições descritas nos itens "d", "e" e "f")	0,00%
d) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora referente ao Tempo de Serviço Anterior (Compromissos com gerações de Participantes existentes na data de início do Plano – RTSA)	0,00%
e) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pelo Patrocinador referente ao Tempo de Serviço Anterior (Dívida da Patrocinadora oriunda do Saldamento referente à amortização da diferença do saldo residual da dívida correspondente a RTSA).	0,00%
f) Dívida referente à amortização do custo administrativo avaliado atuarialmente*	Não Aplicável
g) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação	0,00%
h) Taxa de Administração sobre Empréstimos, conforme definição da Fundação**	0,11%
i) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,00%
j) Fundo Administrativo***	39,1033%

* Para fins destes valores contratados pela Patrocinadora, cujos valores são destinados integralmente ao custeio administrativo do Plano, não é aplicável qualquer sobrecarga administrativa.

**Valor a ser aplicado sobre o montante de empréstimo.

***Refere-se a percentual médio de utilização do fundo no exercício. Não haverá contribuição específica de administração dos Participantes e da Patrocinadora no Plano de Custeio do exercício de 2017, no que tange a incidência sobre as Contribuições Normais, sendo que os recursos necessários para a cobertura do custo administrativo serão cobertos pelos recursos existentes no Fundo Administrativo e taxa de administração sobre empréstimos.



Por fim, segundo o Art. 6º da Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009, registra-se que o limite anual de recursos destinados à gestão administrativa do Plano, administrado pela Fundação Libertas de Seguridade Social, sujeita à Lei Complementar nº 108, de 29/05/2001, será de 1% do montante dos recursos garantidores do plano no último dia útil do exercício de 2018.

O Plano tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela Fundação Libertas.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 06 de março de 2018.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 070



Thiago Fialho de Souza
Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE Nº 2.170

